

Concurso documental para professor adjunto, do mapa de pessoal docente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, na área científica de Turismo e Lazer.

Ata N.º 2

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu, pelas nove horas e trinta minutos, por videoconferência, nos termos do nº 1 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, o júri do concurso documental para Professor Adjunto na área científica de Turismo e Lazer, nomeado por despacho de 2 de setembro de 2022, do Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Professor Adjunto António Augusto Cabral Marques Fernandes, constituído pelo Presidente do Júri Luís Manuel do Carmo Farinha, Professor Adjunto e Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pelos Vogais Efetivos Paulo Manuel Carvalho Tomás, Professor Associado, Universidade de Coimbra, Paulo Jorge dos Santos Almeida, Professor Coordenador c/ agregação, Instituto Politécnico de Leiria, João Emílio Alves, Professor Coordenador, Instituto Politécnico de Portalegre, Joaquim Gonçalves Antunes, Professor Coordenador, Instituto Politécnico de Viseu, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da grelha de avaliação e classificação;
2. Calendarização dos trabalhos;

Participaram na reunião todos os membros do Júri.

Ponto número um – validação das alterações ao edital e aprovação da grelha de avaliação

Após reflexão e discussão sobre a avaliação e classificação dos candidatos ao concurso, o Júri aprovou o documento “Grelha de avaliação e classificação”, anexa a esta Ata e da qual faz parte integrante, que será utilizada para proceder à avaliação qualitativa e quantitativa dos elementos curriculares dos candidatos e que integrará também o edital de abertura do concurso em epígrafe.

A avaliação curricular é valorada numa escala de zero a cem valores, aproximada às centésimas. Na avaliação curricular são ponderados: a) desempenho técnico-científico e profissional (DTCP); b) Desempenho pedagógico (DP); c) outras atividades relevantes para a missão da instituição (OARI), d) Projeto de Investigação (PI). A classificação final (CF) na avaliação curricular, traduzida numa escala de zero a cem pontos, será obtida pela aplicação da seguinte fórmula: $CF = (0,40DTCP + 0,35DP + 0,10OARI + 0,15PI)$.

Consideram-se aprovados em mérito absoluto os candidatos que obtiverem classificação final igual ou superior a cinquenta pontos, e não aprovados os candidatos que obtiverem classificação final inferior àquela pontuação.

No caso de empate de classificação entre candidatos, serão aplicados sucessivamente os seguintes critérios:

- a) Número total, em valor absoluto, de pontos obtidos;
- b) Número total, em valor absoluto, de pontos obtidos no desempenho técnico-científico e profissional (DTCP);
- c) Número total, em valor absoluto, de pontos obtidos no desempenho pedagógico (DP).

Cada membro do júri procede individualmente à classificação dos candidatos, pela aplicação das metodologia e fórmulas de cálculo aprovadas no documento “Grelha de avaliação e classificação”, devidamente fundamentadas em parecer escrito que deve ficar em anexo à respetiva ata. A ordenação dos candidatos será feita através do apuramento da média aritmética de classificações atribuídas por cada membro do júri a cada candidato.

O júri delibera sobre a seriação final dos candidatos através de votação nominal fundamentada. Recai sobre os candidatos o ónus de fazer prova de que os elementos curriculares apresentados são enquadráveis nas respetivas rubricas.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.

Ponto número dois – calendarização dos trabalhos

O Presidente do júri informou os restantes membros sobre as fases do concurso e do número previsível de reuniões. Referiu que a próxima reunião será a de admissão/exclusão dos candidatos ao concurso, devendo a mesma ocorrer após um período de 30 dias úteis relativamente à publicação do edital. Salientou ainda que, na próxima reunião, apresentaria uma proposta de agendamento das restantes reuniões.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi declarada encerrada pelo Presidente do Júri, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme por todos os elementos do Júri, vai ser assinada.

O Presidente do Júri

Luís Manuel do Carmo Farinha, Professor Adjunto e Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco



O Secretário

João Emílio Alves, Professor Coordenador, Instituto Politécnico de Portalegre

Vogal efetivo

Paulo Manuel Carvalho Tomás, Professor Associado, Universidade de Coimbra

Vogal efetivo

Paulo Jorge dos Santos Almeida, Professor Coordenador c/ agregação, Instituto Politécnico de
Leiria

Vogal efetivo

Joaquim Gonçalves Antunes, Professor Coordenador, Instituto Politécnico de Viseu



Anexo

Concurso documental para professor adjunto, do mapa de pessoal docente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, na área científica de Turismo e Lazer			
A) Desempenho técnico-científico e profissional (DTCP)			40%
B) Desempenho Pedagógico (DP)			35%
C) Outras atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior (OARI)			10%
D) Projeto de investigação			15%
Componentes, subcomponentes e itens de avaliação	pontuação por item	máximo subcomponente	máximo componente
A) Desempenho técnico-científico e profissional (DTCP)			40%
a) Formação Académica (FA) na área disciplinar do concurso		45	
1. Agregação	20		
2. Doutoramento	15		
4. Título de Especialista	10		
b) Qualidade e Difusão dos Resultados da Atividade de Investigação na área disciplinar do concurso		30	
1. Autoria ou coautoria de livros técnico-científicos	10		
2. Autoria ou coautoria de capítulos em livros técnico-científicos	6		
3. Autoria ou coautoria de artigos científicos em periódicos indexados nas bases de dados WoS ou SCOPUS	8		
4. Autoria de artigos científicos em outros periódicos	1		
5. Participação em eventos científicos:			
5.1. Artigos científicos em conferências ou encontros científicos, publicados nas respetivas atas, com revisão por pares	3		
5.2. Comunicações orais em conferências ou encontros científicos, publicados nas respetivas atas, com revisão por pares	1		
5.3. Como orador convidado em eventos de natureza científica por pares	0,5		
5.4. Em conferências ou encontros científicos sem comunicação	0,25		
6. Revisão de artigos em revistas científicas	1		
7. Participação em comissões organizadoras e/ou comissões científicas de eventos técnico-científicos	0,5		
8. Membro integrado de centro de investigação acreditado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia	1		
9. Outras atividades - serão valorizadas outras atividades de difusão e de divulgação da ciência	0,25		
c) Projetos e Contratos de Investigação (PCI) na área científica do concurso		6	
1. Responsável de projetos de investigação aplicada e desenvolvimento financiados	4		
2. Membro da equipa em projetos de investigação e desenvolvimento financiados	2		
d) Transferência de Conhecimento (TC) na área disciplinar do concurso		10	
1. Ações contratadas ou protocoladas com empresas ou instituições externas	4		
2. Organizador de conferências, congressos, workshops, palestras ou afins	2		
e) Prémios, Bolsas, Distinções e Concursos (de carácter técnico-científico) na área disciplinar do concurso		3	
- Prémios, Bolsas, Distinções e Concursos	1		
f) Experiência profissional relevante fora do meio académico (EP)		6	
1. Experiência profissional por ano com vínculo contratual	2		
FÓRMULA: DTCP = [a] + b) + c) + d) + e) + f)]		100	
B) Desempenho Pedagógico (DP)			35%
a) Funções docentes na área disciplinar do concurso (FD)		35	
1. Experiência e qualidade do trabalho pedagógico na área científica em concurso:			
1.1. Experiência letiva no ensino superior	5		
1.2. Responsável ou coordenador de unidades curriculares diferentes lecionadas	2,5		
1.3. Número de unidades curriculares diferentes lecionadas	1		
2. Material pedagógico produzido	1		
3. Outras atividades pedagógicas no âmbito da área científica do concurso	0,5		
b) Participação em Júris e orientações de teses e projetos:		35	
1. Orientação de teses de doutoramento ou de mestrado, concluídas			
- Orientação de teses de doutoramento	2,5		
- Orientação de teses de mestrado	1,5		
2. Orientação de dissertações de mestrado concluídas	1,5		
1. Participação em júris de doutoramento, mestrado ou título de especialista, como membro do júri:			
- Participação em júri de doutoramento, como membro do júri	2		
- Participação em júri de mestrado ou de atribuição de título de especialista, como membro do júri	1		
3. Orientação de projetos ou relatórios finais de licenciatura concluídos, na área científica do concurso	1		
4. Participação em júris de licenciatura, como membro do júri, na área científica do concurso	0,25		
5. Participação em outros júris reconhecidos pelo Conselho Técnico-Científico ou Conselho Científico	0,1		
c) Dedicção e Qualidade das Atividades Profissionais Relacionadas com a Docência		35	
1. Apreciação do desempenho pedagógico nos últimos cinco anos (média ponderada)	Escala de 1 a 5		
2. Cursos de atualização pedagógica, na área científica do concurso	0,1/hora		
FÓRMULA: CP = [a] + b) + c) + d)]		105	
C) Outras Atividades relevantes para a missão da instituição de ensino superior (OARI)			10%
a) Exercício de Cargos e Funções Académicas		100	
1. Participação em órgãos colegiais por ano	5		
2. Coordenação ou direção de cursos	2		
3. Subcoordenação ou subdireção de cursos	1		
4. Outras participações em órgãos, comissões ou estruturas, com reconhecimento	0,25		
FÓRMULA: OARI = [[a]]		100	
D) Projeto de Investigação (PI)		24	15%
1. Fundamentação do tema e objetivos do projeto	Até 6 pontos		
2. Caracterização do estado-da-arte	Até 6 pontos		
3. Descrição do projeto a desenvolver, incluindo atividades a realizar, metodologias a aplicar e resultados a esperar	Até 6 pontos		
4. Organização do projeto	Até 6 pontos		
FÓRMULA: PI = [[D]]		24	
CLASSIFICAÇÃO FINAL: CF= (0,40xDTCP + 0,35xDP + 0,10xOARI+0,15PI)		100	100%